

496
Carvalho

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 20 DE JANEIRO DE 1976

No dia vinte de Janeiro de mil novecentos e setenta e seis, nesta cidade de Aveiro, edifício dos Paços do concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a Comissão Administrativa da mesma Câmara Municipal, sob a presidência do Presidente Sr. Dr. Flávio Ferreira Sardo e com a presença do Vice-Presidente Sr. Carlos Alberto da Silva Jerónimo e dos Vogais Srs. Dr. Joaquim António Calheiros da Silveira, Dr. Armando Sucena Seabra, Dr. Gilberto Parca Madaíl e João Evangelista Vieira Sarabando. - - - - -

Declarada aberta a reunião, foi aprovada com dispensa de leitura a acta da reunião anterior, que vai ser assinada. - - - - -

Em seguida foi deliberado considerar devidamente justificadas as faltas dadas pelos Vogais Srs. Alfredo do Sameiro Pereira Bacelar Alves, Orlando Moreira de Campos Cruz e Alberto Gomes de Andrade, sendo dado início aos trabalhos. - - - - -

Comissão Administrativa - Antes do início dos trabalhos, o Vogal Sr. João Sarabando proferiu as seguintes palavras: - - - - -

"Importante esclarecer a atitude por mim tomada na última sessão ordinária desta Comissão Administrativa, declaro, depois de ponderar o assunto, prosseguir no desempenho do cargo, a menos que se verifiquem alterações políticas susceptíveis de me levarem a tomar adequada e diferente posição". - - - - -

Seguidamente o Vogal Sr. Dr. Armando Seabra também usou da palavra para dizer que em resposta à sua indecisão quanto à melhor forma de conduta política-administrativa a adoptar no presente momento e ponderada a questão, entendia que devia continuar a fazer parte da Comissão Administrativa, até que outras acções o levassem a modificar a sua atitude, por as considerar incompatíveis com a sua presença no Município. - - - - -

Mercado de Manuel Firmino - Arrematação de bancas - De harmonia com a deliberação tomada na última reunião e editais publicados para o efeito, o Sr. Presidente mandou pôr em arrematação o direito de ocupação das bancas nºs. 21 e 22 da Placa D do Mercado em epígrafe, que foram adjudicadas a Palmira da Conceição Marques Dias, residente na Travessa do Tenente Resende, desta cidade, pela importância de 125\$00 cada uma. - - - - -

Mercado de José Estêvão - Arrematação de bancas - Em face da participação do fiscal Herculano Carvalhosa foi deliberado, por unanimidade, pôr em arrematação, nas condições habituais, o direito de ocupação da banca nº. 12 da

Handwritten notes at the top right of the page, including the number "2" and several illegible signatures.

Placa A do Mercado em epígrafe, devendo a arrematação realizar-se na próxima reunião, pelas 21,30 horas.-----

Processos de obras particulares - Foram presentes os seguintes processos de obras particulares, que foram objecto das deliberações indicadas.-----

-Nº. 522/75, em que Francisco Manuel da Maia Romão Machado apresenta exposição referente ao seu processo de pedido de viabilidade de construção num terreno que possui na Rua da Cabreira, em S. Bernardo - Informar nos termos do parecer do G.U., conjugado com o do G.E.T.;-----

-Nº. 557/75, em que Joaquim Alfeu de Jesus Maia requer informação sobre a possibilidade de construir no terreno que possui na Rua das Cardadeiras, em Esgueira - Informar no sentido de não ser viável a construção da moradia que pretende, pelas razões indicadas no parecer do G.U.-----

A propósito deste processo foi deliberado, por unanimidade, ordenar ao G.U. que acelere o estudo de pormenor do local, dado o interesse de que se reveste aquela zona, situada junto dos estabelecimentos de ensino ali em vias de conclusão.-----

Plano Parcial de pormenor urbanístico - O Sr. Vice-Presidente apresentou uma planta da zona da Quinta da Boavista e propôs que se ordenasse ao G.U. a elaboração de um plano de pormenor urbanístico daquela zona, por forma não só a legalizar as construções ali existentes como também a permitir outras edificações.-----

Licenças de Loteamento - Foi presente o processo nº. 381/75, em que Maria Luzia dos Santos Gamelas requer novo alvará de loteamento, com as áreas já rectificadas em consequência dos condicionalismos impostos por esta Câmara Municipal, sendo deliberado, por unanimidade, deferir a petição da requerente.

Obras intimadas - Em seguimento do tratado em reunião de 30 de Dezembro findo foi presente uma fotocópia do contrato de arrendamento celebrado entre Manuel Nogueira da Costa e Leonardo Rodrigues de Azevedo, respeitante ao prédio sito na Rua dos Santos Mártires, nº. 24, desta cidade.-----

Verificando-se, pelo aludido contrato, que o prédio foi arrendado para habitação e estabelecimento industrial, foi deliberado, por unanimidade, mandar notificar o actual proprietário, Sr. Manuel Nogueira da Costa Júnior, para, no prazo de 30 dias, proceder às obras constantes do auto de vistoria, em virtude do indeferimento do seu requerimento apresentado na Secretaria em 5 de Dezembro do ano findo.-----

Também foi presente uma participação em que o fiscal Américo da Silva comunica que Olívia Pinho Vinagre não deu cumprimento aos mandados de intimação que lhe foram feitos para efectuar as obras constantes do auto de vis-

Unidade 906 - 3 - M
Assinado

toria feita em 11 de Agosto de 1975, ao prédio que possui na Travessa de S. Roque, nº. 30, desta cidade.-----

Em face da atitude da aludida proprietária foi deliberado, por unanimidade, efectuar as obras por adjudicação a um empreiteiro, à custa da mesma proprietária, devendo os S.U.O. procederem à elaboração do respectivo processo, com vista à obtenção dos orçamentos.-----

Alienação de bens - Prorrogação de prazos para construção - Foi novamente presente o requerimento em que João Gomes Gonçalves da Vitória requer a prorrogação, por três anos, do prazo para construção de um imóvel no terreno adquirido por escritura de 15 de Janeiro de 1973.-----

Por unanimidade, foi deliberado, conceder a prorrogação, mas apenas por 18 meses.-----

Serviços Municipalizados - Balanço e Contas relativas à gerência de 1976-

-Foi presente o officio nº. 10, de 3 de Janeiro corrente, dos Serviços Municipalizados, a comunicar que o lucro líquido relativo ao ano de 1974 foi de 1 169 405\$51, sendo 144 989\$20 da exploração de águas e saneamento e o saldo disponível, deduzido do fundo de reserva e de encargos com a rede de iluminação pública, de 965 916\$31.-----

A Comissão deliberou, por unanimidade, que o referido saldo fosse entregue à Câmara, em contrapartida de igual importância a pagar aos Serviços Municipalizados, de fornecimentos e serviços prestados naquele ano.-----

Sopa dos Pobres - A Comissão tomou conhecimento da oferta de 17 000\$00 feita pela Tertúlia Beiramarense à Sopa dos Pobres, de parte do saldo dos festivais realizados no ano findo no recinto da Feira de Março, e deliberou agradecer aquela dádiva.-----

Arranjo urbanístico da zona central de Aveiro - Expropriações - Por proposta do Sr. Presidente foi deliberado, por unanimidade, efectuar o pagamento da importância de 500 000\$00 a Egas da Silva Salgueiro e mulher, correspondente a parte do valor fixado ao lote de terreno com a área de 415,72 m2, situado na Rua de Belém do Pará.-----

Mais foi deliberado, por unanimidade, efectuar o pagamento dos restantes 838 466\$00 após a aprovação do primeiro orçamento suplementar ao ordinário para o corrente ano.-----

Escolas do concelho - O Sr. Presidente deu a conhecer os antecedentes relacionados com a pretensão da população de Horta, de construir um edificio escolar que sirva as necessidades do lugar, apenas com a reserva do direito de colocar nessa escola uma professora primária natural daquele lugar, actual

Alameda 976 4 - pm
Sarabando

mente a leccionar em Eixo.-----

Também deu a conhecer os officios endereçados a entidades officiais, desde as diligências encetadas em 30 de Abril de 1975, sendo agora recebido o officio nº. 358, de 12 de Janeiro corrente, em que a Direcção-Geral de Equipamento Escolar comunica que sobre o actual Plano de Construções a introduzir-lhe, serão oportunamente recebidas informações e instruções na base das quais deverá ser revisto o pedido de construção de uma escola no lugar de Horta. Comunica, ainda, que está suspensa a legislação relativa a nomeação de professores por indicação de doadores ao Estado, de edificios escolares, estando a ser elaborado um projecto de diploma para revogação da mesma.-----

Em face desta resposta, foi deliberado, por sugestão do Vogal Sr. João Sarabando, manifestar àquella entidade a maior estranheza e o desagrado da Comissão Administrativa, tanto mais que não foi publicada legislação que contrarie a referida pretensão dos moradores de Horta.-----

Transportes colectivos - Foi presente o officio nº. 295, datado de 10 de Dezembro de 1975, da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, a solicitar informação das possibilidades de serem utilizados, gratuitamente, os meios de transporte de que dispõem os serviços, em visitas de estudo.-----

Por proposta do Sr. Presidente foi deliberado, por unanimidade, perguntar quantas viagens e para que lugares pretendem os transportes, sem que esse pedido de informação implique qualquer compromisso.-----

Subsídios - Em virtude das dificuldades financeiras com que a CERCÍ se tem debatido, o Sr. Presidente propôs que se concedesse um subsídio de 20 000\$00 àquella instituição de assistência, o que foi aprovado por unanimidade.-----

Campos de jogos - Em continuação do tratado em reuniões anteriores, foi novamente presente o estudo do arranjo do campo do parque (rink de patinagem), cuja estimativa, já rectificada, é do valor de 96 930\$00.-----

A Comissão deliberou, por unanimidade, aprovar este novo estudo, e efectuar os trabalhos por administração directa.-----

Património Municipal - O Sr. Presidente deu a conhecer a pretensão da Secretaria de Estado das Pescas, de ocupar a título precário, com uma construção pré-fabricada para as suas instalações, o terreno camarário situado na Rua de Belém do Pará, entre o edificio da Caixa Geral de Depósitos e o do Município, e emitiu a opinião de que o local é muito delicado para se permitir tal género de instalação.-----

Também deu a conhecer que havia várias hipóteses de utilização do terreno em causa, e tinha sido sugerida a elaboração de um projecto para esse efeito, pelo Sr. Architecto Fernando Távora.-----

Handwritten notes:
- 5 - 17
970
Sarabando

Acerca deste assunto pronunciaram-se:-----

O Vogal Sr. João Sarabando, que discordou da ocupação a título precário, mas que se poderia eternizar, e impedir a sua utilização para um fim útil e necessário, nomeadamente para instalação de uma Biblioteca, já que a actual não dispõe de uma sala-cofre para guarda de manuscritos e volumes raros e já não preenche as condições necessárias à sua crescente frequência;-----

O Sr. Vice-Presidente, que também manifestou a sua discordância quanto à instalação de uma construção pré-fabricada, que não se coaduna com a sensibilidade do local, e emitiu o parecer de que a melhor forma de ocupação do terreno seria a construção de um imóvel em propriedade horizontal, que poderia ser destinada ao município e a outras entidades, nomeadamente para uma Casa de Cultura, sob a coordenação de vários organismos;-----

O Vogal Sr. Dr. Armando Seabra, que manifestou a opinião de que se não fosse possível à Secretaria de Estado das Pescas obter outro terreno, deveria ser autorizada a ocupação do pertencente ao Município, com a condição de que abandonassem o local logo que fosse necessário, pois entende que seria preferível ocupá-lo por aquela forma do que manter-se no estado actual, e ainda porque seria mais um imóvel que se construiria, com os consequentes benefícios de ordem económica.-----

Posto este assunto à votação foi deliberado, com o voto discordante do Vogal Sr. Dr. Armando Seabra, pelos motivos indicados, não autorizar a ocupação pretendida pela Secretaria de Estado das Pescas.-----

Núcleo Habitacional da "Quinta do Canha" - O Sr. Presidente fez um resumo das diligências efectuadas no sentido de se proceder ao aproveitamento da "Quinta do Canha", que permitiria a construção de 116 fogos e a urbanização de parte da zona do Eucalipto, estando o problema a ser estudado pelo Fundo de Fomento da Habitação.-----

Trânsito - O Sr. Presidente abordou o problema das dificuldades de escoamento de trânsito que se deparam na Praça Humberto Delgado, devido não só à sua configuração, como às deficientes vias que lhe são adjacentes, e ainda ao crescente número de veículos em circulação, factores estes que determinaram a instalação de semáforos, embora reconhecendo-se que não é uma solução definitiva, já que só se concretizará com novas vias de entrada e saída.-----

Referiu-se ao facto de as pessoas estarem habituadas a fazer um trânsito indisciplinado, e de terem sido prestados esclarecimentos, inclusivamente através de impressos profusamente distribuídos, de que os semáforos estavam em período de estudo, pois faltavam ainda a sinalização nos pavimentos, o arranjo dos passeios, e o estudo das zonas interditas ao estacionamento, trabalhos estes em curso.-----

Seguidamente o Sr. Presidente submeteu à consideração da Comissão a proposta adicional à nº 698/75 da Repremer, no valor de 29 650\$00, respeitante a alterações a introduzir no sistema de sinalização, e que foi aprovado por unanimidade.-----

A propósito do problema do trânsito o Vogal Sr. João Sarabando lamentou que se divulgassem boatos em que se atribui o custo de 2 000 contos aos semáforos, que se mencionasse uma verba avultada ao arranjo do L. de S. Gonçalinho e que se diz ter sido feita com prejuízo das ruas da Beira-Mar, quando é certo que já foi iniciada a obra da Rua das Marinhas e arruamentos adjacentes.-----

Cozinha Económica - Foi tomada conhecimento do relatório para a reestruturação da Cozinha Económica, elaborado pela Comissão eleita para o efeito, sendo deliberado, por unanimidade, efectuar um estudo económico da instalação sugerida para o local proposto pela referida Comissão, junto dos Armazéns Gerais do Município.-----

Cadeia Comarcã - O Sr. Vice-Presidente deu a conhecer que no sábado passado, aquando da visita efectuada à cadeia comarcã, juntamente com os elementos da Comissão das Construções Prisionais que se deslocaram a esta cidade para estudo de um local para as novas instalações prisionais, tinha ficado impressionado com as condições deprimentes em que se encontram os reclusos.-----

Disse o Sr. Vice-Presidente que se tinha referido a este assunto, para alertar os estabelecimentos de ensino, os organismos culturais e quaisquer outras entidades, no sentido de colaborarem, com os meios ao seu alcance, numa recuperação que venha minorar as condições deprimentes daquela cadeia.-----

O Vogal Sr. João Sarabando disse que várias vezes se tinha deslocado às cadeias de Aveiro, para visitar presos em condições ignóbeis e, portanto, dava o seu incondicional apoio às palavras do Sr. Vice-Presidente.-----

João Sarabando
Presidente
João Sarabando
Gilberto Sáez Redol
João Sarabando